



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MUSEU DE ARTE SACRA DA UFBA

G P Klüppel; M R Freire

Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura

Laboratório de Conforto Ambiental

40.210-350 Salvador/Ba - Brasil

Fax: (071) 2473511

E-mail: gkluppel@ufba.br, mrf@ufba.br

O Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia (MAS) foi escolhido para sediar a experiência piloto de um projeto que visa a Conservação Preventiva de Bens Culturais em Clima Quente – Úmido. Neste sentido, foi realizado um Diagnóstico de Conservação para o Museu, realizado por uma equipe interdisciplinar envolvendo profissionais especialistas em conservação e restauração, arquitetos, museólogos, engenheiros e químicos, à partir de um convênio de cooperação técnica entre a Universidade Federal da Bahia, o Instituto Getty Conservação – GCI, a Universidade Federal de Minas Gerais /CECOR, com o apoio financeiro da Vitae Apoio à Cultura Educação e Promoção Social.

Foi feito um trabalho minucioso de identificação dos processos de degradação do edifício e das coleções buscando-se identificar suas causas e agentes, à partir dos quais foi elaborado um elenco de recomendações no sentido de eliminar esses agentes, como também prover o edifício e seu ambiente de condições adequadas para a segurança e conservação preventiva do imóvel e das obras de arte aí existentes. Os projetos relativos à adequação ambiental do MAS englobam as questões concernentes à interferência de agentes climáticos e físicos ambientais capazes de contribuir como elementos de degradação e de aceleração desses processos diretamente sobre o edifício e/ou nas coleções. São projetos específicos de controle passivo das temperaturas do ar e radiante; da incidência de radiações direta e difusa, da umidade relativa, ventilação e iluminação dos ambientes do MAS, no sentido de estabelecer condições ideais para preservação e conservação do edifício e do seu acervo integrado. Além disso, deve garantir e proporcionar condições de conforto ambiental para os usuários e visitantes do Museu.

Atualmente a própria localização do Museu, às margens da Baía de Todos os Santos, vem trazendo sérios problemas de natureza ambiental que podem ser minimizados através de intervenções corretivas adequadas. O princípio básico que irá nortear os

projetos será o conhecimento detalhado das causas e agentes, o domínio das relações edifício coleção meio ambiente, buscando-se o equilíbrio entre essas relações, intervindo no sentido de salvaguardar os valores históricos e artísticos, e na conservação e diminuição dos custos de energia empregados nesses processos de otimização ambiental.

Os principais produtos esperados são: a melhoria da qualidade ambiental dos espaços objeto de estudo; gerar métodos e critérios de análise e gerenciamento ambiental de museus e edifícios históricos em situações de clima quente-úmido; assim como ampliar os conhecimentos específicos sobre a matéria, ainda pouco estudada no Brasil, cujas situações climáticas necessitam serem consideradas quando se busca a preservação e conservação de edifícios e obras de arte.